



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS

EDUCATION AND TECHNOLOGIES

EDUCACIÓN Y TECNOLOGÍAS

Luis Miguel Borges Dória¹

e463306

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3306>

PUBLICADO: 06/2023

RESUMO

O artigo descreve o discurso das contribuições pedagógicas proporcionadas pela atuação do professor tecnológico nas práticas eficazes no uso das redes sociais, *softwares*, aplicativos, celular, *tablets* e o objetivo foi conhecer a atuação do professor nas práticas do uso das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem. Trata-se de uma revisão da literatura, com pesquisa em livros, artigos, trabalhos acadêmicos e documentos oficiais e apresentação de projetos com o uso da tecnologia para a prática de aula remota. O significado implícito, que se pode perceber, aprofundando-se no discurso da prática escolar com uso das mídias, seja aqui ou em outro lugar, é que nem sempre os conteúdos trabalhados na escola se articulam com a realidade dos estudantes, o que causa, no mínimo, desânimo ou estado de conformação com a realidade, contudo, as atividades mostradas são uma iniciativa que quebra os paradigmas do ensino tradicional presencial e desconectado com a realidade virtual. As tecnologias devem ser postas à discussão em termos de suas aplicações imediatas, tais como registro e sistematização de informações sobre o processo e resultados da educação escolar; proporcionar integração entre as dimensões tecnológicas, administrativas e pedagógicas; incrementar novas formas de tratar a produção e busca de conhecimento; utilizar conhecimentos já dominados na escola quanto aos recursos para criar parcerias e solução de problemas para sua implementação.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino. Tecnologia. Mídias. Aula remota. Aprendizagem.

ABSTRACT

The research describes the discourse of pedagogical contributions provided by the performance of the technological teacher in the effective practices in the use of social networks, software, applications, cellulose, tablets and the objective was to know the performance of the elementary school teacher in the practices of the use of new technologies in the teaching and learning process. It is a review of the literature, with research in books, articles, academic papers and official documents and presentation of projects with the use of technology for remote classroom practice. The implicit meaning, which can be perceived, going deeper into the discourse of school practice with the use of media, whether here or elsewhere, is that the contents worked at school are not always articulated with the reality of the students, which causes, at the very least, discouragement or state of conformity with reality, however, the activities shown are an initiative that breaks the paradigms of traditional teaching in person and disconnected with virtual reality. Technologies should be put to the discussion in terms of their immediate applications, such as recording and systematizing information about the process and results of school education; provide integration between technological, administrative and pedagogical dimensions; increase new ways of dealing with the production and search for knowledge; use knowledge already dominated at school regarding resources to create partnerships and solve problems for its implementation.

KEYWORDS: Education. Technology. Media. Remote class. Learning.

RESUMEN

El artículo describe el discurso de las contribuciones pedagógicas proporcionadas por el desempeño del docente tecnológico en las prácticas efectivas en el uso de redes sociales, software, aplicaciones, celulares, tabletas y el objetivo fue conocer el desempeño del docente en las prácticas del uso de

¹ FATEC Taquaritinga.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS
Luis Miguel Borges Dória

nuevas tecnologías en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Es una revisión de la literatura, con investigación en libros, artículos, trabajos académicos y documentos oficiales y presentación de proyectos con el uso de tecnología para la práctica de clases remotas. El significado implícito, que se puede percibir, profundizando en el discurso de la práctica escolar con el uso de los medios, ya sea aquí o en otro lugar, es que los contenidos trabajados en la escuela no siempre se articulan con la realidad de los estudiantes, lo que provoca, al menos, desánimo o estado de conformación con la realidad, sin embargo, las actividades mostradas son una iniciativa que rompe los paradigmas de la enseñanza presencial tradicional y desconectada de la realidad virtual. Las tecnologías deben ser discutidas en términos de sus aplicaciones inmediatas, tales como el registro y sistematización de información sobre el proceso y los resultados de la educación escolar; proporcionar integración entre las dimensiones tecnológica, administrativa y pedagógica; aumentar nuevas formas de abordar la producción y búsqueda de conocimiento; Utilizar el conocimiento ya dominado en la escuela con respecto a los recursos para crear asociaciones y resolución de problemas para su implementación.

PALABRAS CLAVE: Enseñando. Tecnología. Medios de comunicación. Clase a distancia. Aprendiendo.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista as experiências vividas em sala de aula com o uso das novas tecnologias, algumas inquietações surgiram e são apresentadas como problema neste trabalho: O discurso das novas tecnologias na educação está sendo transformado em ação nas práticas adotadas pelos professores em sala de aula e quais os prós e os contras?

A resposta do problema, mesmo que provisória, auxiliará na definição do perfil adequado do professor tecnológico, que se caracteriza como contribuição desta pesquisa para o meio acadêmico e educacional. Neste contexto, não basta que o professor saiba como mexer no computador e lidar com *softwares* e *Internet*, mas, sim, que compreenda e aplique as vantagens de sua utilização para a formação e experimentação de conceitos, procedimentos e atitudes pelos alunos, na busca da alfabetização e letramento significativos.

O objetivo foi conhecer a atuação do professor nas práticas do uso das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

O tema se justifica na medida em que há crescente aumento na utilização das novas ferramentas tecnológicas, como o computador e a Internet na vida social, que têm exigido das crianças a aprendizagem de linguagens, comportamentos e raciocínios específicos. A necessidade de os indivíduos dominarem um conjunto de informações e habilidades mentais deve ser considerada e trabalhada urgentemente pelas escolas.

A expansão dos sistemas de telecomunicação possibilita a ampliação cada vez crescente do acesso à comunicação entre as pessoas. Quanto aos aspectos educacionais em uma sociedade pós-industrial, o cerne é o conhecimento que vem originando resultados pela sua construção. Em consequência, a eficácia das redes de telecomunicações distingue-se nesta sociedade informativa, na manutenção de acesso as pessoas, empresas e instituições à informação, ao conhecimento construído.



Segundo a BNCC (BRASIL, 2017), novas formas de comunicação e conhecimento devem ser incorporadas no trabalho dos professores com seus alunos. Estas novas formas incluem as mídias e o *Whatsapp*, que se tornou o canal global para comunicação *online*.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 Tecnologias na educação

Bastos (2014) argumenta que a educação atual tende a ser tecnológica e estão a demandar do homem conhecimentos específicos que lhe garantam uma compreensão, reflexão crítica e interpretação dessas tecnologias. Neste contexto, a educação não se apresenta como necessidade no meio em que vivemos, mas como compreensão da própria ação humana nesta sociedade moderna, fortemente ligada para o trabalho industrial, que corre perigo ao estar deixando de lado os fundamentos da própria vida. A educação, diante das características do mundo moderno como as forças instrumentais e de uso, deve-se trabalhar com a tecnologia em novos apoios conceituais e práticos.

Ainda conforme Bastos (2014), esse ajuste da educação com a realidade do mundo consiste em relacioná-la com a tecnologia, levando-a a criar, projetar para não correr o risco de simplesmente comprá-la. Educação e tecnologia juntas irão trabalhar com um mundo real e não utópico, não acabado e pronto, mas que está sempre se transformando, abrindo assim cada vez mais novas perspectivas para esse mundo tecnológico.

A ligação da educação com a tecnologia poderia apenas significar um simples recurso para estar preenchendo as necessidades do mercado de trabalho, mas vai além deste pragmatismo atual. O mundo precisa ser investigado e explorado pelo homem, que o interpretará segundo sua visão sobre o decorrer da história e das próprias técnicas. Não irá apenas ser estimulado para estar manipulando a tecnologia como se esta fosse uma ferramenta para a prática da educação. Nesta perspectiva, observa-se que as tecnologias da informação e comunicação (TIC) são recursos utilizados para o funcionamento do mundo moderno e elas são inseridas nas práticas sociais que as pessoas vivenciam nos bancos, supermercados, lojas, escolas, serviços públicos, lazer, mídia, entre outros (SILVA, 2013).

De acordo com Silva (2013), as tecnologias de informação e comunicação são instrumentos de organização do pensamento e da linguagem utilizados para otimizar tempo, permitindo a execução de mais tarefas, facilitando as atividades cotidianas, melhorando a comunicação, a troca de informações, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, registro e conservação de dados. As TIC eliminam as limitações do tempo e do espaço.

A educação tecnológica ultrapassa as dimensões lineares e pontuais de ensino, aprendizagem pela associação renovada do saber pela execução, do repensar o saber e o executar, enquanto ferramentas permanentes de análise crítica sobre a atuação ou ação. É assim que o ser humano emitirá novos valores que irão colaborar para sua reestruturação, que irá integrando



pressupostos mais amplos e conscientes na construção da cidadania, para ter como objetivo principal se voltar para a produção social auxiliando no desenvolvimento econômico do país.

Nesta linha de pensamento, para Stefani (2016), a informática é um instrumento indispensável para qualquer simples tarefa do cotidiano das pessoas hoje em dia. É fácil verificar no dia a dia, quando se observa a mídia, brinquedos eletrônicos, meios de locomoção, bancos, supermercados, shoppings, indústrias. Cada dia que passa, a informatização avança e fica complicado pagar uma conta, ver um saldo, mandar um recado, se não for informatizado o sistema. Não há dúvidas sobre os benefícios das TIC, principalmente porque tempo é algo em escassez nos dias de hoje, que todos querem praticidade, conforto, rapidez.

O que seria da comunicação se não fosse a Internet, aparelhos celulares, ou mesmo um telefone público por meio de cartão. Ninguém pode negar que a informática domina o mundo, de modo que quem a domina tem poder, ainda mais no mundo competitivo em que se vive e que a especialização e a qualificação em TIC possibilitam a empregabilidade na era digital.

O docente será o incentivador de conhecimentos através da relação e parceria com os seus alunos, colaborando progressivamente para o futuro crescimento tecnológico do país. A qualificação para o mercado de trabalho admite novas dimensões. O indivíduo não será preparado para o exercício procedimental mecânico, mas deverá procurar usar sua capacidade para raciocinar novos modelos que permeiam a realidade em que vive, para compreendê-la e estar sempre questionando, se posicionando crítica e dialogicamente, reconhecendo seus limites e a importância do trabalho social e coletivo.

1.2 Internet e as redes sociais

A internet é um conjunto de rede que são interligadas de origem inglesa (*inter*) internacional e (*net*) significa rede, ou seja, rede de computadores mundial que possibilita acesso a informação, serviços de comunicação instantânea é uma rede de redes, surgindo a partir das pesquisas militares durante a Guerra Fria em 1969, ela não obviamente como é hoje, porém, para a época, representava um mecanismo insuperável de batalha e comunicação. A intenção dos Estados Unidos da América era bastante simples trocar e compartilhar informações, com os mais importantes descentralizando as informações (LIMA, 2013).

Segundo Levi (2013), apesar de pensar na Internet como uma nova tecnologia as suas origens datam de mais de 40 anos. Aqui está uma breve cronologia destacando datas importantes na história da Internet. Quando se fala sobre a Internet, se está falando da *World Wide Web* (WWW) a partir dos últimos 15 anos. Mas, sua história remonta muito mais longe; todo o caminho de volta para os anos 1950 e 1960.

De acordo com Lima (2013), as transformações tecnológicas cada vez mais aceleradas são a marca registrada da época atual. Celulares com *browser* de Internet, computadores extremamente sofisticados, equipamentos que parecem saídos de filmes de ficção científica – as inovações tecnológicas apontam para um fenômeno mais amplo e sem volta: se está vivendo a Era da



Informação. Está em curso uma mudança de paradigma na relação do ser humano com o conhecimento por ele produzido.

Para Levi (2013), as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) são instrumentos de organização do pensamento e da linguagem utilizados para otimizar tempo, permitindo a execução de mais tarefas, facilitando as atividades cotidianas, melhorando a comunicação, a troca de informações, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, registro e conservação de dados.

As TIC eliminam as limitações do tempo e do espaço. São recursos utilizados para o funcionamento do mundo moderno e elas são inseridas nas práticas sociais que as pessoas vivenciam nos bancos, supermercados, lojas, escolas, serviços públicos, lazer, mídia, entre outros. O mundo se torna eficiente diante das tecnologias (FELIPINI, 2015).

Faz parte das novas tecnologias, a modernização das bibliotecas, pare que o acesso seja socializado. Quanto a isto, Ferreira (2016) coloca que as bibliotecas tradicionais das escolas não se beneficiarão dos recursos e serviços digitais se continuarem dentro dos moldes antigos de desenvolvimento de acervos. A implantação de uma biblioteca digital certamente trará facilidades e melhorias nas funções básicas como aquisição, organização, recuperação, e manipulação da informação, com as características do acesso rápido e coletivo, otimizando a produção e a disseminação da informação.

Conforme Felipini (2015), atualmente que a informatização está em quase tudo no dia a dia, o comércio eletrônico também ficou mais presente a cada ano. Isso se dá pela facilidade de acesso à internet, além dos computadores, hoje o acesso na internet está muito comum em celulares e *tablets*, fazendo com que cada vez mais a internet seja de fácil acesso.

Para Miranda e Farias (2016), a mobilidade virtual que a internet traz é relevante, já que eles estão dispostos a abraçar coisas novas e vêm de uma geração que não tem dificuldade com a programação por meio de controle remoto. O Facebook, por exemplo, é uma zona livre de mobilidade virtual para todos, já que todos os grupos etários que crescem nas redes sociais. Namoro *online*, jogo com uma pessoa mais idosa e se juntam gerações.

Para Carrera (2015), a sociedade está lentamente acordando para o fato de que a internet é um lugar que pode beneficiar a todos, que estão usando a rede mais do que nunca. Não é de admirar, uma vez que esta é a geração que tem mais a ganhar. Muitos pais lamentam o fato de que seus filhos passam muito tempo *online* e devem brincar lá fora e serem ativos.

Conforme Rodrigues (2014), quando se para para pensar, de repente torna-se claro o quão grande é o potencial para melhorar a qualidade de vida com a internet. Por exemplo, em época de pandemia. Esta é a vantagem mais óbvia. A internet é projetada para conectar pessoas e se está cada vez mais preso em casa pode ser uma ótima maneira de interagir com os outros e simplesmente se sentir parte da sociedade novamente.

Gaspari e Schwartz (2015) argumentam que as pessoas podem participar de grupos de livros *online*, encontrar amigos em redes sociais ou participar de sites relacionados ao grupo, como grupos de estudos. A rede também ajuda a manter a pessoa perto virtualmente de familiares que podem



estar longe concretamente. Netos que vivem em outro continente pode agora ser visto em uma chamada *Skype*, enquanto as fotos e os vídeos podem ser compartilhados em um instante.

1.3 A mídia na escola

Considerando os textos eletrônicos, pode-se dizer que com as influências do desenvolvimento das tecnologias de comunicação e informação, verifica-se a emergência das novas competências exigidas ao aluno do tempo presente, que, já não se pode limitar somente a desenvolver competência tradicional e sim para a interação com a mídia.

A proposta de atividades envolvendo a mídia na sala de aula visa justamente dar ao professor essa oportunidade de trabalhar a interdisciplinaridade de maneira pragmática, espontânea, partindo sempre de assuntos encontrados no cotidiano, que mais que interessem os alunos, ou cujo, interesse o professor seja capaz de suscitar (especialmente na área de matemática e ciências) (CAVALCANTE, 2018).

Na proposta de intervenção se planeja um projeto de trabalho com recursos tecnológicos da comunicação, considerando passos, tais como tema, sujeitos, local, duração, atividades, recursos, estratégias, objetivos, resultados, avaliação e considerações. Como formador do cidadão, se o uso educativo das redes sociais for bem planejado, ele prepara alunos experientes e críticos para desempenhar bem seu papel na sociedade, para usar a matemática para resolver problemas práticos, para conhecer a ciência que faz parte da vida do dia a dia. Contribuirá para a formação geral do estudante, pois a comunicação eficaz eletrônica aumenta sua cultura e desenvolve suas capacidades intelectuais (BASTOS, 2014).

A proposta de intervenção se suporta, principalmente, no que consistem os diferentes jogos de linguagem, para que se entenda de maneira fácil os conteúdos, como é o caso de explicar como se contrai a febre amarela, gráficos mostrando a inflação ao longo do tempo etc. Quando os alunos interagem por prazer, quando ficam "presos à comunicação", adquirem, involuntariamente e sem esforço consciente, quase todas as habilidades escolares de que muitas pessoas desejariam ter (LANIER, 2015).

O uso de redes eletrônicas é também uma atividade social. A sala de aula lincada com a *web* e as mídias sociais podem ser poderosas ferramentas para promover a a compreensão e uso prático da matemática. A prática em sala de leitura deve ser um processo que leve em consideração a realidade dos alunos, seus potenciais, suas dificuldades, seus interesses, de modo a permitir que eles avancem mediante estratégias estimulantes, motivadoras e significativas para a sua formação integral (KENSKI, 2013).

Verifica-se que a eficácia do ensino fundamental complementado por meio da educação a distância via Internet depende da otimização de seus pontos fortes e da minimização de seus pontos fracos, para que haja eficácia do processo de ensino e aprendizagem (CAVALCANTE, 2018).

Com base em Belloni (2015), pode-se defender que com a capacidade da banda larga, tem-se acesso a tecnologias mais sofisticadas, o que pode ser usado para minimizar as desvantagens da



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS
Luis Miguel Borges Dória

EaD via Internet como complemento das aulas presenciais no ensino fundamental. Entre elas: a) Diretório de informação sobre os estudantes e professores; b) Textos de leitura obrigatória para os estudantes; c) Lista de sites relevantes com *link* externo; d) Recursos educacionais (marcadores de livros, ferramentas especiais de busca, entre outros); e) Lista de endereços de *e-mail*; f) Grupos novos e guias sobre regras de comunidade virtual; g) Ferramentas para trabalho colaborativo (videoconferência, *sites* comuns, ambientes compartilhados, entre outros; h) Avaliações e questionários *online*.

Para melhorar a comunicação são usados os seguintes produtos: quadro de avisos, e-mail, arquivo compartilhado, quadro branco, grupo de trabalho. Em termos de projetos: *home page* do estudante, modelo do curso, amostra de curso, ferramenta de busca. Em termos de gerenciamento do curso: classificação do estudante, acompanhamento do estudante, registro de sessão de bate-papo, ferramentas de avaliação, questionários programados (LANIER, 2015).

Conforme Catani (2014), um dos pontos importantes de um ensino complementar pela *Web* é que os estudantes precisam participar ativamente da reprodução e produção de conhecimentos, por meio da apresentação de propostas para o ensino de várias disciplinas, bem como serem frequentemente motivados a desenvolver hábitos docentes novos para um eficaz processo ensino e aprendizagem, competência relevante no desempenho de qualidade.

Para que haja um ensino fundamental de qualidade, é preciso propiciar formação continuada para os professores por meio de redes de práticas cooperativas, bem como montar uma rede interna e externa de comunicação para troca de ideias, vivências e desenvolvimento de trabalhos colaborativos (CATANI, 2014).

A Internet não substitui o professor de ensino fundamental, mas modifica algumas de suas funções. O professor transforma-se agora no estimulador da curiosidade do estudante por querer conhecer, para pesquisar, por buscar as informações. Ele coordena o processo de apresentação dos resultados pelos estudantes, questionando os dados apresentados, contextualizando os resultados, adaptando-os para a realidade deles. O professor pode estar mais próximo dos estudantes, receber mensagens via *e-mail* com dúvidas, passar informações complementares para eles. Assim, o processo de ensino e aprendizagem ganha dinamismo, inovação e poder de comunicação (JAMBEIRO, 2016).

As questões devem ser: Quais benefícios serão conseguidos com a introdução da educação a distância via Internet no ensino fundamental? Pode-se provocar uma mudança de paradigma pedagógico? Existem diferentes maneiras de usar a Internet na educação? Pode-se enriquecer ambientes de aprendizagem, em que o estudante, interagindo com os objetos desse ambiente, tem chance de construir o seu conhecimento? (CATANI, 2014).

O grande desafio atual é o de se adaptar às grandes mudanças sociais, culturais e econômicas criadas pela geração das novas tecnologias. A adaptação é indispensável, e urgente, mas não se trata de adaptar a educação às tecnologias, somente para ser atualizado, mas, porque a



sociedade está exigindo formar cidadãos ativos, críticos, autônomos, que sabem resolver os problemas que surgem em sua vida diária, que é marcada pelas tecnologias (JAMBEIRO, 2016).

A verdade é que as mudanças geram ansiedade na instituição e nos seus membros, porque são tidas como causa de incerteza e põem em discussão rotinas já testadas pela experiência. A escola e seus profissionais opõem sempre algum tipo de resistência à mudança. Entretanto, a resistência às mudanças deve ser enfrentada com inteligência (CATANI, 2014).

WhatsApp é o aplicativo de mensagens instantâneas mais popular para *smartphones* no mercado no momento. A base de usuários ultrapassou meio bilhão de pessoas e ainda está crescendo. Agora está sob a posse do *Facebook*, o que mostra sua popularidade e valor no mercado. Ele une alunos, professores, comunidade escolar (DISITZER; CHATEAUBRIAN, 2017).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método de revisão de Literatura foi uma pesquisa qualitativa e descritiva em livros e artigos publicados nos últimos 10 anos e as fontes incluíram, livros, a biblioteca da Universidade, base de dados *Scielo* e *Google Books*.

Uma revisão da literatura ajudará a identificar padrões e tendências na literatura para que se possa identificar lacunas ou inconsistências em um corpo de conhecimento. Isso deve levar a uma questão de pesquisa suficientemente focada que justifique a pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do currículo *web* tem sido visto como uma possibilidade quando relaciona as contribuições das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ambiente educacional. Novos tipos de expressão e produção de conhecimento digitalizado demandam formas inovadoras de organização e reconfiguração de conteúdo e interatividade pessoal na escola. Dentre inúmeras possibilidades, a elaboração de narrativas digitais permitiu sua inserção como recurso de destaque para a construção do *web* currículo.

As discussões teóricas e o questionamento de temas emergentes no mundo contemporâneo, como diversidade, inclusão e democratização da educação foram os antecedentes para a produção de narrativas digitais. Os resultados mostram possibilidades de construção do conhecimento acadêmico e sua conexão com o currículo. Uma prática educacional que se aproxima do contexto do século XXI, tenta articular o conhecimento dos professores para as novas ferramentas que são fornecidas pelos recursos midiáticos e TDIC.

Acredita-se que as questões aqui levantadas refletem os resultados concretos da interação da humanidade com as intervenções de seu tempo, que, por sua vez, atendem às necessidades culturais, sociais e cognitivas da própria sociedade.

Em geral, o fato de o aprendiz conseguir produzir a narrativa (ter o produto), ou de ser capaz de usar os recursos tecnológicos (ter o domínio da tecnologia), rouba a cena e acaba sendo mais



importante do que o processo de produção, de construção dos conhecimentos relativos aos conteúdos utilizados (ALMEIDA; VALENTE, 2014).

A narrativa digital representa uma abordagem construtivista da aprendizagem, que reconhece a relação entre educação e experiência, conforme afirmava Dewey (1938) e motiva engajamento ativo das crianças na aprendizagem. Ajuda a facilitar a construção de seu próprio significado, como declarava Piaget (1977). Diversas abordagens de aprendizado amplamente utilizadas estão sob o guarda-chuva de teorias construtivistas, incluindo a aprendizagem baseada em investigação e a aprendizagem baseada em projetos.

Visto como uma abordagem de aprendizado baseado em projetos de tecnologia avançada, a narrativa digital pode potencialmente ajudar a desenvolver as habilidades de ordem superior que foram identificadas com tais abordagens, incluindo habilidades organizacionais, reflexão e apresentação.

Para Almeida e valente (2014), novas formas de produção de texto "... propiciam a organização de nossas experiências por meio de histórias que articulam os acontecimentos com os quais lidamos, representados por meio de texto, imagem ou som" (p. 58).

As TDIC, neste sentido, podem ser utilizadas como mais uma ferramenta mediadora importante no processo ensino e aprendizagem, mas, talvez, mais do que as demais ferramentas ora disponíveis na educação, deve ser utilizada de uma forma muito crítica, com conhecimento de suas potencialidades para que se possa explorar suas diversas possibilidades de uso.

Surgem assim novas orientações pedagógicas e curriculares para construir estratégias que ajudem o aluno a utilizar de forma consciente, produtiva e racional o seu potencial de pensamento e para reconstruir os seus conceitos, atitudes e valores. Para que tudo isso venha a acontecer é imprescindível acentuar a formação de professores e o ensino como atividade crítico-reflexiva. É preciso reconfigurar a imagem do professor e a sua identidade profissional para que inclusive haja aumento do número de candidatos à profissão.

4 CONSIDERAÇÕES

O trabalho possibilitou identificar a intencionalidade, implícita ou não, das redes sociais, aplicativos, *softwares*, *Google* no processo de ensino e aprendizagem no ensino fundamental por meio da aula remota e nesta perspectiva, reconheceu-se a importância das estratégias interacionais como atividades relevantes no processo de ensino e aprendizagem com gêneros discursivos e intenções educacionais no uso das tecnologias.

Como resultado, defende-se que o discurso do uso dos recursos remotos na aprendizagem mostra que a realidade imediata das práticas sociais é polissêmica, ou seja, existem variados sentidos que perpassam o cotidiano das pessoas e é por meio da reflexão que se identifica situações que merecem ser discutidas, já que o homem é formado para reproduzir, mas, também, para intervir e mudar a realidade.



O discurso mostra que é inerente ao aluno o estado permanente de contrariedade com a realidade em que se vive, contudo, desvela-se a ideologia da formação para a sociedade, em que o sujeito, para participar das práticas sociais, deve mostrar aderência a elas, para ser considerado cidadão.

A pesquisa possibilitou entender, com base na teoria, como se dá um planejamento contextualizado com a realidade do mundo globalizado, para que haja um processo de ensino e aprendizagem significativo, em que os conteúdos de matemática se integram no conhecimento local e planetário, por meio das tecnologias, já que há muito tempo, os professores insatisfeitos com o modelo tradicional e pouco produtivo escolar e pressionados pelas necessidades de ensinar, educar e explicar a realidade que os cercam, vêm buscando novas referências para planejar suas aulas. Nesta perspectiva, chega-se à devida conclusão de que há a necessidade de novos modelos de estratégias pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** São Paulo: Paulus, 2014.

BASTOS, M. I. **O desenvolvimento de competências em “TIC para a educação” na formação de docentes na América Latina.** Brasília: [s. n.], 2014.

CARRERA, R. Instagram no Facebook: Uma Reflexão Sobre Ethos, Consumo e Construção de Subjetividade Em sites de Redes Sociais. **ANIMUS: Revista Iteramericana de Comunicação Midiática**, v. 11, n. 22, 2015. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/animus/article/view/6850/pdf>. Acesso em: 10 maio. 2023.

CATANI, A. M. **Reformas educacionais em Portugal e no Brasil.** São Paulo: Autêntica, 2014.

CAVALCANTE, M. G. Escola conectada. **Gestão Escolar**, Ed. 27, ago./set. 2018.

DISITZER; M.; CHATEAUBRIAND, B. **Como usar o whatsapp a seu favor...ferramenta.** São Paulo: Saraiva. 2017.

FELIPINI, D. **Empreendedorismo na Internet: como encontrar e avaliar um lucrativo nicho de mercado.** São Paulo: Brasport, 2015.

FERREIRA, J. R. **A biblioteca digital.** [S. l.: s. n.], 2016. Disponível em:

GASPARI, J. C.; SCHWARTZ, G. M. A resignificação emocional do lazer. **Psicol. Teor. Pesq.**, v. 21, n. 1, p. 69-76, 2015.

<http://www.ime.usp.br/~is/infousp/rincon/rincon.htm>. Acesso em: 10 maio. 2023.

JAMBEIRO, O. **Internet e educação a distância.** São Paulo: Edufba, 2016.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas, SP: Papyrus, 2013.

LANIER, J. **Gadget – você não é um aplicativo.** São Paulo: Saraiva, 2015.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS
Luis Miguel Borges Dória

LEVI, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** São Paulo: Atlas, 2013.

LIMA, P. R. C. **Comunicação educacional e internet.** 2013. Monografia (Graduação) – UNOESTE, Presidente Prudente, 2013. Disponível em: http://tede.unoeste.br/tede/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=151. Acesso 15 maio 2023.

MIRANDA, L. M.; FARIAS, S. F. As contribuições da internet: uma revisão de literatura. **Interface** (Botucatu), v. 13, n. 29, p. 383-94, 2016.

RODRIGUES, M. C. O lazer: barreiras a superar. **Rev. Bras. Cienc. Mov.**, v. 10, n. 4, p. 105-8, 2014.